

JORNAL DA Metodista

Informativo da Universidade Metodista de São Paulo > Ano 20 > nº 113 > Dezembro 2011



E a qualidade de vida

ONDE FICA?



Especialistas dão dicas de como conciliar estudo, trabalho, família, amigos e lazer Páginas 6 e 7



INTERNACIONAL:

DE MALAS PRONTAS PARA ESTUDAR NO EXTERIOR

página 4

ESTÁGIO:

A DIFERENÇA DE TER OU NÃO NO CURRÍCULO DO CURSO

página 12



editorial

Como está a qualidade da sua vida? Diante desta pergunta, muitas vezes as respostas que vêm são: muito trabalho, muitas atividades acadêmicas, bastante pressão, uma rotina de constante corre-corre. Ao lado de tudo isso: pouco tempo para o lazer, para o cuidado da saúde, para a convivência com amigos e familiares. No final das contas, estamos em dívida conosco mesmos.

Além disso, o tempo em que não estamos trabalhando ou

estudando é visto na modernidade como algo indigno e negativo. O ócio, termo que caracteriza essa condição, é definido no Moderno Dicionário da Língua Portuguesa Michaelis como “vagar”, “preguiça”, “antônimo de trabalho, ocupação”, “inatividade do espírito” e “indiferença para tudo o que é elevado e nobre”.

Nós pensamos diferente. Por essa razão, trazemos nesta edição do Jornal da Metodista uma matéria de capa sobre qualidade de vida. Ouvi-

mos especialistas, alunos e professores para nos inspirar a criarmos formas de driblar a correria do dia a dia e encontrar tempo na agenda para cuidar da saúde, dar atenção para os parentes e amigos e, por que não, ficar sem fazer nada.

Nas demais páginas, você confere outros temas interessantes. Um deles é o 4º Networking Metodista, proposto pelo Programa Sempre Metô e que trouxe profissionais da Odebrecht, Petrobras e Google. Outra matéria é a dos alu-

nos que partiram para o Semestre Acadêmico, um dos programas de intercâmbio oferecidos pela Universidade Metodista de São Paulo. Além disso, você pode ler sobre a obrigatoriedade dos estágios e conhecer a temporada campeã dos times de handebol da Metodista.

Boa leitura e votos de um Feliz natal!

Prof. dr. Marcio de Moraes
Reitor

expediente Metô

Conselho Diretor

Paulo Roberto Lima Bruhn (presidente em exercício), Nelson Custódio Fer (secretário), Maria Flávia Kovalski, Henrique de Mesquita Barbosa Corrêa, Augusto Campos de Rezende, Osvaldo Elias de Almeida, Eric de Oliveira Santos, Carlos Alberto Ribeiro Simões Júnior, Ronald da Silva Lima (suplente), Jairo Werner Júnior (suplente)

Reitor

Marcio de Moraes

Pró-Reitora de Graduação

Vera Lúcia G. Stivaletti

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Fábio Botelho Josgrilberg

Diretores

Carlos Eduardo Santi (Faculdade de Exatas e Tecnologia); Claudio de Oliveira Ribeiro (Faculdade de Humanidades e Direito); Fulvio Cristofoli (Faculdade de Gestão e Serviços); Luiz Silvério Silva (Faculdade de Administração e Economia); Paulo Rogério Tarsitano (Faculdade de Comunicação); Rogério Gentil Bellot (Faculdade de Saúde) e Paulo Roberto Garcia (Faculdade de Teologia)

Diretor de Marketing e Comunicação

Paulo Roberto Salles Garcia

Gerente de Comunicação

Victor Kazuo Teramoto

Edição e revisão

Israel Bumajny (MTb 60.545) e Gabriela Rodrigues (MTb 39.324)

Redação

Israel Bumajny, Gabriela Rodrigues, Marcello Ferreira e Ana Carolina Cassinelli

Projeto e diagramação


Timbre Consultoria em Marcas e Design

Redação

Rua do Sacramento, 230 – Ed. Rô Rudge Ramos – São Bernardo do Campo, SP – Cep 09640-000
Tel.: (11) 4366-5599
E-mail: imprensa@metodista.br
Site: www.metodista.br
A Universidade Metodista de São Paulo é filiada à:



Clipping [Metodista na mídia]


 "O sofrimento traz ao mito um componente ainda mais mítico"

Kleber Carrilho, professor de Publicidade e Propaganda. Matéria publicada no Diário do Grande ABC: Doença de Lula impulsiona outras candidaturas petistas (07/11/2011)


"Aconselho as pessoas a nunca desistir diante das barreiras que encontram. É importante fazer o que gostam e com vontade, mas sem ter medo de encarar qualquer tipo de trabalho"

Ednei Monteiro, professor do NEAD. Matéria publicada no Portal Arca Universal: Professor dá aula em universidade onde entrou como faxineiro (07/11/2011)




 "No Interior, é mais comum que as cidades estejam próximas de regiões produtoras de algum produto em especial. Já aqui é diferente. Não temos essa mesma especialização. Nosso forte são o comércio e os serviços. Por outro lado, temos uma população com uma renda mais alta, que consome mais, e faz com que a demanda por produtos seja maior, o que também acaba tendo um impacto nos preços"

Sandro Maskio, professor. Matéria publicada na Rede Bom Dia: Vida no ABCD é mais cara do que em outros locais (12/11/2011)

 "A toxicidade desses poluentes é tão grande que não existem bactérias capazes de degradá-los"

Luiz Rogério Mantelli, professor de Engenharia Ambiental. Matéria publicada no ABCDMaior: Billings tem poluentes altamente tóxicos (19/11/2011)

 "A prática incorpora a importância do fracionamento da alimentação diária"

Sueli Longo, professora de Nutrição. Matéria publicada no Repórter Diário (12/09/2011)



Mônica Rodrigues

"A sociedade está se tornando agressiva. Este não foi um ato de violência contra a escola, mas contra o sistema educacional como um todo"

Silvia Perrone, coordenadora de Pedagogia. Matéria publicada no Rede Bom Dia: Falta de interação facilita vandalismo em escola (03/11/2011)

Errata

O crédito da foto divulgada na página 10 da edição de julho é de Mônica Rodrigues e não de Israel Bumajny, conforme informado.



Odebrecht, Petrobras e Google participam do 4º Networking Metodista

Os representantes da Odebrecht, Petrobras e Google foram unânimes no 4º Networking Metodista, realizado no último dia 10 de novembro, para alunos e ex-alunos que se preparam para entrar no mercado de trabalho ou estão no início da sua vida profissional: faça algo que você realmente goste.

“O seu trabalho será um terço da sua vida. Escolha algo que seja uma paixão, que até tire o seu sono, mas não a ponto de incomodá-lo”, disse Thomas Chi, analista de negócios da Google Brasil. “Lembre-se de que um processo de seleção é uma via de mão dupla: a empresa seleciona você, mas você também seleciona a empresa”, concluiu.

Para Antonio Bacelar, gestor de Pessoas e Desenvolvimento da Odebrecht, “na essência, vocês têm a mesma ansiedade que eu tinha na minha época. Querem encontrar algo que dê sentido à vida, tanto profissional quanto pessoal, se apaixonar, constituir família e ter



Lara Molinari

> Da esq. p/ a dir.: Thomas Chi, do Google, Rafael Tobar, da Metodista e Antonio Bacelar, da Odebrecht

um trabalho que o realize”.

“Se você tiver que permanecer em uma empresa somente pelo salário, não permaneça. Você será infeliz e não trará resultados”, pontuou Lairton Correa de Souza, gestor de

Recrutamento e Seleção, Dimensionamento de Efetivos, Gerenciamento de Desempenho e Reconhecimento e Recompensa da Petrobras.

Além de apresentar as empresas, os palestrantes fala-

ram sobre o perfil do profissional que procuram, esclarecerem dúvidas e deram dicas aos jovens ali presentes.

O 4º Networking Metodista faz parte do programa Sempre Metô, que promove even-

tos voltados para Gestão de Carreira, com a presença de profissionais antenados e especializados em sua área de atuação.

Gabriela Rodrigues

Metodista se torna ponto de apoio da FAPESP



A Metodista passou a ser um ponto de apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), sendo um facilitador para as

solicitações de financiamento.

Com esta iniciativa, “haverá uma maior facilidade na recepção de projetos e teremos a possibilidade de termos funcionários treinados para tal, o que nos dá maior segurança no envio dos do-

documentos”, explica a coordenadora do curso de Ciências Econômicas, professora Silvia Okabayashi.

Segundo ela, não será mais necessário o deslocamento para entrega de documentação. Além disso, a Metodista

se torna ponto de referência inclusive para a comunidade externa.

Este serviço está centralizado na Cátedra Gestão de Cidades, localizada no Edifício Capa, 4º andar, sala 403. O horário de atendimento é

de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 4366-5825 ou pelo e-mail: gestao-decididades@metodista.br.

Gabriela Rodrigues

Internacional Metô [o que o professor faz fora da sala de aula]

Internacional: de malas prontas para estudar no exterior

Tirar o visto, arrumar um lugar para ficar, escolher o que levar e pensamentos como “quem vou conhecer?”, “como são as aulas lá?”. Juntando tudo isso e mais um nervosismo misturado com uma grande expectativa é a sensação de quem vai viver a experiência do intercâmbio internacional.

Mais um grupo de estudantes da Metodista está de partida para estudar no exterior. No final do mês de novembro, 16 alunos que vão participar do programa Semestre Acadêmico e outros cinco do programa de bolsas Santander estiveram reunidos para

um bate-papo com a pró-reitora de graduação da Metodista, professora Vera Stivalletti, que deu conselhos importantes para o período que passarão em outros países.

O grupo tem diversos destinos, como Espanha, Chile e Portugal. Eles começarão o ano de 2012 em seus novos locais de estudo. A estudante de Publicidade e Propaganda Giuliana Bonventti passará o semestre na Universidade de Valencia, Espanha. “Nós alunos devemos levar o que aprendemos aqui na Metodista, como experiência que já temos e também o que é o Brasil, para ser mostrado lá fora. E, claro,



Marcello Ferreira

> Intercambistas são recebidos pela pró-reitora antes da viagem

devemos trazer a cultura de lá e novas experiências.”

Já a aluna do curso de Jor-

nalismo Ariane Brione, que também vai para a Espanha, falou sobre o crescimento pes-

soal. “Vou chegar insegura. Nunca viajei sozinha, principalmente para o exterior, e sem meus pais. Voltar mais amadurecida é o que espero dessa experiência”, disse.

O Semestre Acadêmico é um dos programas de intercâmbio da Assessoria de Relações Internacionais (ARI) da Metodista. Os estudantes da Instituição podem se inscrever em quaisquer dos cursos oferecidos pelas universidades conveniadas. Para saber mais sobre o programa e conhecer outros programas do ARI, acesse www.metodista.br/ari.

Marcello Ferreira

ex-aluno Metô [reconhecendo o talento de egressos]

“Acredito que a docência faz parte da carreira de secretária”

Em um de seus comentários na rádio CBN, Max Gehringer falou sobre a dificuldade na aprovação de concursos públicos. Segundo ele, há muitas vagas sendo abertas, mas também existem mais candidatos por vaga. Assim, passar num bom concurso público se tornou mais difícil do que passar nos vestibulares das universidades mais concorridas do Brasil.

De acordo com o consultor, “são poucos, bem poucos o que no fim conseguem atingir o seu objetivo. E esses poucos têm uma formação sólida, uma enorme capacidade de concentração e uma memória muito privilegiada”.

Entre esses poucos está uma

egressa do curso de Secretariado Executivo Bilingüe – a Gisele Lopes Góes, que passou em primeiro lugar na prova do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza para lecionar na ETEC Jorge Street, em São Caetano do Sul.

Gisele conta que o processo de seleção foi diferente do que normalmente acontece. “Não é uma prova de múltiplas escolhas. O candidato tem que apresentar uma aula com o tema proposto no edital do concurso para uma banca de professores que avaliam e fazem questionamentos. O conhecimento adquirido na faculdade fez toda a diferença.”

Atuando como professora desde julho, ela diz que se

identificou desde o começo com o novo papel. “Sempre quis seguir a carreira de secretária e acredito que a docência também faz parte.”

Gisele afirma que “é totalmente diferente estar do outro lado da sala de aula. A responsabilidade é maior, mas a experiência tem sido boa, agrega muito porque exige pesquisa para passar um conteúdo atualizado”. E completa dizendo que também tem sido um desafio. “A disciplina que leciono, Técnicas de Recepção, Atendimento e Cobrança, é para um curso técnico-jurídico. É outro olhar do mercado, do curso e da profissão que vão exercer.”

Cinco estrelas

O curso de Secretariado Executivo Bilingüe foi um dos destaques da edição deste ano do Guia do Estudante, principal veículo de publicação de Instituições de Ensino Superior do país, atingindo a pontuação máxima, com cinco estrelas.

A coordenadora do curso, professora Ana Maria Santana Martins, ressalta que “este resultado representa o comprometimento de todos e que a nova matriz modular do curso foi desenvolvida para atender tanto as diretrizes do Ministério da Educação quanto o mercado de trabalho”.

Gabriela Rodrigues

> Gisele, 1º lugar em concurso da prefeitura de São Caetano



arquivo pessoal

espaço pastoral

Advento: o Cristo vem e se torna um de nós



Chegou o tempo! Ainda não chegou o Natal, pois, afinal, é Advento. No entanto, ele já se aproxima. Nesta época, muitos já vivem o exercício da espera. Alguns estão alegres, com saúde, empregados, bom convívio familiar. Haverá grandes compras de presentes e comidas, tudo demonstrando muita alegria. Muitos conseguirão perceber, por meio de situações e símbolos natalinos, que Jesus está chegando com seu Reino Justo. O Messias está se aproximando e já percebemos os sinais. Muitos verão que o Eterno e Infinito passará a ser efêmero e finito,

e chegará junto de todos nós. Serão dias alegres.

O hedonismo estará acentuado, e o mercado, aquecido. A lista de presentes, para muitos, será extensa e repleta. Entretanto, muitos não perceberão. Não haverá comida em muitos lares. A enfermidade estará presente nas casas, hospitais, asilos e creches. Crianças e idosos abandonados, talvez, não sentirão este tempo. Mesmo em lares abastados, a tristeza, a solidão, a ira, o ódio, a falta de perdão – drogas simbólicas e reais – por certo impedirão a percepção deste tempo. Para

muitos, será um tempo de rotina. Caminharão para unidades de tratamento intensivo, como fizeram até agora, para receberem notícias de familiares e amigos; visitarão seus presos. Muitos, até, participarão de celebrações religiosas, mas indiferentes, alheios. Cantarão hinos, perceberão as luzes nas cidades e nas igrejas, mas, insensíveis ou machucados demais, quem sabe marcados pela dor e o sofrimento, não perceberão a chegada do novo, ou não se prepararão para a chegada do Servo Sofredor.

Difícil contraste! Uns reco-

nhecendo o novo. Outros completamente alienados! Muitos já se abriram para a novidade: Deus veio até nós. Não estamos sozinhos em nenhum momento e em nenhuma situação. No entanto, muitos ainda sofrem sós. Faz bem, neste tempo, lembrarmos Bonhoeffer e estarmos atentos, porque, segundo ele, “não é qualquer ato religioso que faz de um cristão aquilo que ele é, mas sim a participação no sofrimento de Deus na vida do mundo”. É tempo de abandonarmos os medos e as angústias e percebermos que Cristo trouxe, traz e sempre

trará o Natal.

Vamos preparar nossas casas (corações), limpando e jogando fora o desânimo, a falta de fé, de coragem, de visões, de amor. Espere, Aquele que já está no meio de nós – Jesus Cristo – chegará no Natal. Eis o paradoxo do Advento. Chegará em todos os lares permitindo a partilha, a ajuda, o cuidado, o dar e o doar-se. Que Cristo te ilumine e você possa refletir esta luz! Com o meu carinho,

Profª Rosane Oliveira
Agente da Pastoral

CENTRO DE LÍNGUAS METODISTA

Para quem não quer falar sozinho.

Inscrições de 16/01 a 09/02

O Centro de Línguas da Universidade Metodista de São Paulo está com matrículas abertas para os cursos de idiomas de 2012. Além do que aprender um idioma, é necessário conhecer e avaliar os professores, o ambiente e, principalmente, o método de ensino. Aqui você tem tudo isso e muito mais, com qualidade diferenciada que cabe no seu bolso.

Matrículas: Edifício Lambda, sala 403
Faculdade de Humanidades e Direito
Campus Rudge Ramos
Horário: 14h às 20h
Telefone: 4366-5219
www.metodista.br/centrodelinguas

LIBRAS

Inglês

Inglês Instrumental

Espanhol

Português para estrangeiros - Preparatório CELPE-Bras



E a qualidade de vida

ONDE FICA?

Estudos, estágio, atividade física, trabalho da faculdade, provas, encontro com os amigos, compromissos com a família. Quanto mais fazemos, mais coisas aparecem para fazer. Às vezes, é preciso pisar no freio e definir as prioridades.

Acordar às seis da manhã, se arrumar rapidamente para o trabalho e comer qualquer coisa antes de sair de casa apenas para não ficar com o estômago vazio e não sentir tanta fome até a hora do almoço. A correria se deve ao fato de ter ficado na cama até o último minuto na tentativa de conseguir descansar mais um pouco.

A próxima etapa é seguir em passos apressados até o ponto de ônibus para não perdê-lo e não chegar atrasado ao trabalho. O jeito é respirar fundo e arrumar algum canto que atrapalhe menos as pessoas que tiverem que passar, já que não há mais nenhum lugar vago.

Depois de um dia inteiro no escritório, mal conseguindo respirar por causa de tudo o que precisava ser feito, é hora de encarar mais uma vez o trânsito e a condução lotada. Desta vez para chegar até a faculdade e, com sorte, antes da aula começar. Um salgado tapeia a fome.

Por volta da meia-noite, abre a porta de casa e passa na cozinha para ver o que tem para comer. Nesse horário, se satisfaz com qualquer coisa. Toma um banho e se joga na cama, torcendo para dormir logo e começar tudo de novo no dia seguinte...

A descrição acima é da rotina de um personagem hipotético, mas muito parecida com a de muitos jovens que trabalham e estudam, que gostariam de ter mais tempo para si mesmos, ter mais qualidade de vida.

Mas o que é qualidade de vida, afinal?

A vice-presidente de Projetos da Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV), Sâmia Simurro, diz que a instituição, "em sintonia com a Organização Mundial de Saúde, entende a Qualidade de Vida como um conjunto de percepções individuais, ou seja, a posição de cada indivíduo nas diferentes dimensões humanas".

Essas diferentes dimensões humanas são tratadas pelo coordenador de Esportes da Metodista, Luciano Nardelli, como 'tripé saúde'. De acordo com ele "é necessário existir um

equilíbrio entre o bem-estar biológico, relacionado ao físico; o bem-estar psicológico e o bem-estar social".

Embora Nardelli mencione a importância do bem-estar biológico, ele ressalta que "as pessoas se esquecem do lado social. Pensam que qualidade de vida está ligada apenas à prática de esportes. Às vezes, mesmo dentro de casa, as pessoas deixam de brincar com os filhos, não visitam parentes, não vão à casa dos amigos".

Veja a situação pelo lado bom

Outro aspecto citado pelo professor da Faculdade de Administração e Economia, Miguel Maiorino, diz respeito à qualidade de vida ligada ao trabalho. Ele afirma que "embora não encontremos tantos lugares bons para se trabalhar, hoje os jovens olham para as empresas buscando isso também. Uma aluna comentou uma vez que ganha muito bem na empresa em que está, mas que as pessoas são exploradas e sempre lembradas quanto ao salário que recebem. Mas disse que não tem ninguém feliz lá".

De acordo com o professor, muitas organizações "estão interessadas em proporcionar maior qualidade de vida aos seus funcioná-

os, mas não sabem como fazer". Daí a existência da ABQV, "fundada com o objetivo de desenvolver novos valores e crenças dentro dos ambientes de trabalho, estimulando a implementação de ações e programas que objetivem o bem-estar das pessoas", afirma a vice-presidente de Projetos da associação, Sônia Simurro.

No entanto, nem sempre os funcionários devem esperar por uma atitude da empresa. "Temos que decidir por ser feliz e fazer o possível para conseguir isso. No trabalho, devemos procurar os aspectos positivos. Por exemplo, o seu salário é pago em dia? Você tem amigos lá? É preciso criar coisas boas ou simplesmente tomar a decisão de ser feliz."

🕒 **negócio é planejar e prevenir**

Já reparou o quanto as pessoas se queixam de falta de tempo? Como conciliar estudos, trabalho, lazer e outras atividades? Para o professor Miguel Maiorino, é essencial planejar. "Não temos o hábito de fazer o planejamento da nossa vida, de estabelecer prioridades. Só revemos determinada coisa quando algo sério acontece e demanda nossa mudança."

Nardelli cita como primeiro motivo que leva à procura pela prática esportiva a recomendação de um especialista. "Quando o médico diz que o metabolismo está alterado, que há um quadro de estresse ou um pré-diabete, é que as pessoas procuram a academia."

Lucas Rodrigues, do 6º semestre de Jornalismo e estagiário da Redação Multimídia, não

precisou chegar a esse ponto. Ele conta que "no colégio, tinha dificuldade com esportes coletivos e era sempre um dos últimos a ser escolhido. Achava que me daria mal em qualquer esporte". No entanto, isso mudou quando estava ainda na oitava série e uma amiga o incentivou a nadar. Desde então, não parou mais. "Faço o máximo para não faltar. O corpo sente falta se eu ficar um dia sem nadar. Além de melhorar o meu bem-estar, melhorou também a minha autoestima."

Defina as suas prioridades

"O nosso tempo ficou escasso", afirma o professor Miguel Maiorino. Segundo ele, "a demanda do mundo atual é muito grande e a possibilidade de realização é maior do que era antes. Por isso, acredito que tenhamos que fazer um planejamento, pensar um pouco sobre a nossa vida e não parar para ver depois o que não deu certo."

Para o docente, um dos motivos que levam às pessoas a não estarem bem consigo mesmas está em não colocarem em primeiro lugar o que de fato é importante. "Sofremos porque as prioridades acabam ficando para trás, como a nossa família e a nossa saúde", diz.

Assim como Nardelli, Miguel enfatiza o bem-estar social do "tripé saúde". "Não podemos deixar que o ritmo acelerado em que vivemos tome conta de nós. O nosso tempo é limitado e é muito curto. Por isso, temos que viver bem esse tempo e gostar do que estamos fazendo. É fundamental ter amigos,

dar muita risada." E finaliza: "Não podemos esquecer de que nós somos as nossas decisões."

Gabriela Rodrigues

Cuidando do seu bem-estar físico

Se a falta de tempo ou o custo alto de uma academia são motivos para você deixar de lado a prática de uma atividade física, saiba que na Metodista você conta com a Academia-escola. Os valores cobrados são menores do que os de outros lugares e, para quem quiser se mexer há diversas opções:

- Natação
- Jump
- Ginástica
- Pilates
- Dança do Ventre
- Musculação

A Academia-escola fica no Campus Rudge Ramos, atrás do Centro de Convivência, e funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 4366-5539 ou na secretaria.



> Lucas, aluno de Jornalismo, durante aula na piscina da Academia-Escola da Metodista

Como ter mais qualidade de vida

Pratique alguma atividade física: pelo menos duas vezes por semana, 15 minutos por dia

Tenha hábitos saudáveis, como uma boa alimentação; evite o cigarro e o consumo exagerado de bebidas alcoólicas

Procure dormir de seis a oito horas por noite

Planeje a sua vida, estabeleça prioridades, trace objetivos

Tire um tempo para a sua família e seus amigos



fotos: divulgação

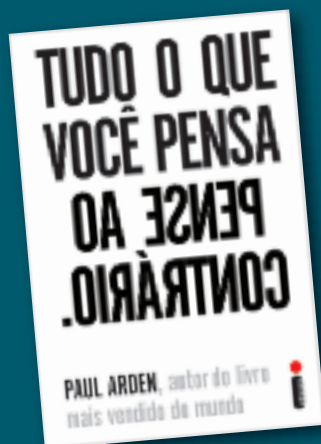
Eu Mato

Um agente do FBI e um detetive enfrentam um serial killer em Montecarlo, no glamoroso Principado de Mônaco. Trata-se do caso mais angustiante de suas carreiras. Para confundir a polícia, músicas são utilizadas como pistas dos crimes, cujas doses de barbárie e astúcia abatem e desnor-teiam policiais, investigadores e psiquiatras.

A primeira vítima foi um piloto de Fórmula 1 e a filha de um general norte-americano. À medida que os crimes dominam as manchetes europeias, o assassino faz novas vítimas, entre elas um gênio da informática e um bailarino russo. Tragédias pessoais afetam e conectam os envolvidos nas investigações.

O autor mantém o suspense implacável mesmo depois de revelar a identidade do criminoso, quando é iniciada uma caçada para impedir novos ataques. Ao manipular perfis psicológicos singulares numa trama surpreendente, Giorgio Faletti conquista o leitor. A versão cinematográfica de Eu Mato já é esperada em uma superprodução internacional.

Autor > Giorgio Faletti
Editora > Intrínseca
Ano > 2010
Páginas > 536
Preço > R\$ 39,90



Tudo o que você pensa pense ao contrário

Com charme e humor, ensina por que podemos investir em decisões impetuosas, subverter hierarquias e dar adeus aos hábitos corporativos como etapas do crescimento na carreira e na vida. Com base na experiência de seu brilhante desempenho como publicitário, o autor mostra como o risco pode ser o maior fator de segurança. Para isso aponta os benefícios de tomar as decisões consideradas menos razoáveis.

Paul Arden argumenta que "o problema de tomar decisões sensatas é que todo mundo está fazendo o mesmo". Ele explica "por que se deve ser precipitado" e desdenha dos ritos universitários, suas pós e MBAs, dando boas razões para se "aprender na escola da vida". Defende a importância de coisas óbvias, mas evitadas: cometer erros, não ser negativo diante de uma rejeição e sempre assumir a culpa diante de um fracasso. Sugere que ser demitido pode ser um "movimento positivo na carreira", aconselha a não ficar muito tempo em um emprego e garante que "às vezes o mais esperto é não ser esperto demais".

Assim, Tudo o que você pensa pense ao contrário aponta para uma ruptura com códigos e comportamentos consagrados, e acena com provocações que conferem a confiança necessária para se tomar decisões arriscadas - aquelas que podem levar a desfrutar do trabalho e da carreira de uma forma mais criativa, arrojada e singular do que se esperava.

Autor > Paul Arden
Editora > Intrínseca
Ano > 2008
Páginas > 144
Preço > R\$ 29,90

Estes títulos podem ser encontrados na **Livraria Direta, na Rua Mário Fongaro, 241, próxima ao Campus Vergueiro. Mais informações: (11) 2355-4743 ou www.livrariadireta.com.br**



fotos: divulgação



Pronta para Amar

Nova Orleans. Marley Corbett (Kate Hudson) é uma jovem divertida que tem medo de se entregar completamente em um relacionamento. Ela tenta usar o humor para impedir que os problemas se agravem, mas é pega de surpresa quando, ao visitar o médico Julian Goldstein (Gael García Bernal), descobre que está com uma doença grave.

Direção: Nicole Kassel
Origem: Estados Unidos
Ano: 2010



fotos: divulgação



Santa Paciência

Nesta comédia, Mahmud é um sujeito normal como outro qualquer. Dentro de casa é um adorável marido, um pai dedicado e assumidamente um muçulmano não-praticante. Até que um dia, uma descoberta colocará Mahmud no centro de uma rivalidade milenar, causando a maior crise de identidade que já se viu. Ele descobre que é adotado e que, na verdade, nasceu em uma família tradicionalmente judia. Santa Paciência é uma hilária e inusitada comédia, sobre duas das religiões mais tradicionais e antagonistas da história, onde o mais perigoso que pode acontecer é você morrer de rir.

Direção: Josh Appignanesi
Origem: Reino Unido
Ano: 2010



TEATRO > Cine Camaleão - A boca do lixo

O inédito Cine Camaleão – A Boca do Lixo tem como proposta de dramaturgia associar a investigação teatral da Cia. à história do popular gênero cinematográfico, ocorrido no centro de São Paulo com recorte entre os anos de 1960, estendendo-se a 1980, quando a região ficou conhecida como Quadrilátero do Pecado.

Boca do Lixo é a designação pejorativa para a região central da capital paulista localizada entre os bairros Luz e Bom Retiro. Tudo começou na década de 1920, quando as salas de cinema, distribuidoras, fábricas e lojas de equipamentos começaram a florescer na região. Produtoras de cinema como a Paramount, a Fox e a MGM se instalaram por lá. Décadas mais tarde, a área se tornou o maior reduto do cinema do país.

Teria sido Oswaldo Massaini, com sua Cinedistri, o primeiro a instalar-se, em 1949. Nos anos 1960, conseguiu seu grande feito, a nossa única Palma de Ouro em Cannes, com O Pagador de Promessas. A partir daí, as produções começaram a florescer. Na década de 1970, a produção intensificou o teor sexual e entrou no período que ficou conhecido como a fase da pornochanchada, ainda que de pornográfico nada tivesse. Era um cinema popular que falava diretamente ao público brasileiro.

O próprio público que frequentava a região compu-

na o cenário dessa produção: vigaristas, bancários, homossexuais, policiais, jornalistas, prostitutas, traficantes, malandros... Este ambiente também atraiu a comunidade artística que se abrigou em ruas como a do Triunfo, Aurora e Vitória. A convivência era pacífica.

Nos anos 1980, houve o boom dos filmes de sexo explícito e alguns resquícios de bons filmes. Aos poucos, as produtoras começaram a fechar e sair do centro. E assim teve início o abandono da região, que culminou na Cracolândia dos anos 90 e dos dias de hoje, transformando-se em um dos locais mais degradados da cidade. Hoje, ao lado de lugares sofisticados como a Sala São Paulo, a região abriga prostituição, consumo de drogas e comércio de eletrônicos.

Cine Camaleão – A boca do lixo

Onde: Sede Luz do Faroeste - Alameda Cleveland, 677 - Campos Elíseos - 3362-8883

Quando: todos os sábados, às 19h e 21h. Domingos às 19h. Até o dia 1 de abril de 2012

Tel.: 3362-6883

Quanto: R\$ 30 (antecipado ou reserva). Pague quanto puder (para quem não reservou nem comprou antecipado e chegar uma hora antes).

EXPOSIÇÃO > Anticorpos - Fernando & Humberto Campana 1989-2009

O improvável, o improvisado, a ousadia, a alegria e demais singularidades da vida brasileira têm a sua mais bela tradução nas peças icônicas dos Irmãos Campana, sensibilidade que, combinada ao domínio da gramática cultural – da popular à erudita – tornou a dupla mundialmente reconhecida. Exposição organizada pelo Vitra Design Museum (Weil am Rhein, Alemanha), com curadoria de Mathias Schwartz-Claus.

A mostra, dividida em núcleos, aponta a variedade formal e de materiais usados pelos irmãos, ao mesmo tempo em que mantém o processo do design transparente. Contempla, ainda, a biografia de Fernando e Humberto, filmes, fotos e, a partir das duas cadeiras que marcaram o início da carreira (Negativo e Positivo, 1989), os objetos-chaves, decisivos para o crescimento das formulações acerca dos princípios criativos.

Onde: Centro Cultural Banco do Brasil. R. Álvares Penteado, 112 – Centro, São Paulo.

Quando: terça a domingo, das 9h às 21h.

Quanto: gratuito.

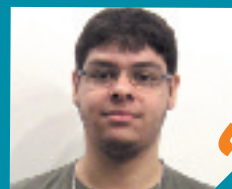
alunos da Metô dão a dica

Fotos: Assessoria de Imprensa



Aluno: Felipe Dótoli
Curso: Jornalismo
4º semestre
Filme: Bons Companheiros

Garoto do Brooklyn, Nova York, que sempre sonhou ser gângster, começa sua "carreira" aos 11 anos e se torna protegido de um mafioso em ascensão. Sendo tratado como filho por mais de vinte anos, envolve-se através do tempo em golpes cada vez maiores. Neste período acaba se casando, mas tem uma amante, que visita regularmente. Não consegue ser um membro efetivo, pois seu pai, que sempre tentou tirá-lo desta vida, era irlandês. No auge do prestígio se envolve com o tráfico e ganha muito dinheiro.



Aluno: Daniel dos Santos
Curso: Rádio, TV e Internet
> 4º semestre
Filme: Scarface

Um criminoso cubano exilado (Al Pacino) vai para Miami e em pouco tempo está trabalhando para um chefe das drogas. Sua ascensão na quadrilha é meteórica, mas quando ele começa a sentir interesse na amante do chefe (Michelle Pfeiffer) este manda matá-lo. Ele escapa, mata o mandante do crime, fica com a amante dele e assume o controle da quadrilha. Em pouco tempo ele ganha mais dinheiro do que jamais sonhou. Mas, por todos estes crimes, ele tem de fugir dos agentes federais, que estão em sua cola.



Aluno: Mário Oshiro
Curso: Rádio, TV e Internet
> 4º semestre
Filme: Encontros e Desencontros

Bob Harris (Bill Murray) é uma estrela de cinema que está em Tóquio para fazer um comercial de uísque. Charlotte (Scarlett Johansson), por sua vez, está na cidade acompanhando seu marido, um fotógrafo *workaholic* (Giovanni Ribisi) que a deixa sozinha o tempo todo. Sofrendo com o horário, Bob e Charlotte não conseguem dormir. Eles se encontram, por acaso, no bar de um hotel de luxo. A eles junta-se uma jovem atriz chamada Kelly (Anna Faris), com quem vão viver algumas aventuras em Tóquio.

Temporada de ouro para as equipes de handebol

O ano de 2011 foi vitorioso para as equipes masculina e feminina de handebol da Metodista. Ambas colecionaram títulos na temporada. Os times, que representam São Bernardo, levaram a taça no Campeonato Paulista Masculino, Campeonato Paulista Feminino, Liga Nacional Feminina, além das medalhas de ouro nos Jogos Abertos do Interior, disputado em Mogi das Cruzes, nas duas categorias.

Técnico da equipe feminina, que venceu todos os torneios disputados no semestre, Eduardo Carlone conta quais são os ingredientes para o sucesso. “Primeiro, a condição que a cidade e a universidade nos dão para trabalhar. Depois, vem o trabalho. O terceiro é a dedicação da comissão técnica e jogadoras. Todos os ingredientes que nos fazem campeões.”

Mas as vitórias dos times não acabam por aí. O desempenho dos atletas da Metro-



> Equipe feminina de handebol da Metodista, que conquistou todos os títulos da temporada

distista/São Bernardo é reconhecido pela seleção brasileira e também por estrangeiros.

Neste ano, as equipes forneceram sete jogadores (Moniky Novais, Vinícius, Henri-

que Teixeira, Gustavo (Japa), Fábio Chiuffa e Tupan) que atuaram pela seleção femi-

nina e masculina nos Jogos Pan-americanos de Guadalajara (ouro e prata, respectivamente), e o atleta Carlitos, que jogou pela República Dominicana.

Moniky teve grande destaque na temporada. Após dois anos parada devido a lesões, a jogadora retornou às quadras e ajudou o time, agradando ao técnico Morten Soubak, da seleção brasileira, que a convocou para todo os torneios internacionais deste semestre.

“Foi uma superação. Voltei a jogar e, em poucos meses, fazer parte de um grupo no Pan-Americano foi uma recompensa por tudo que busquei fazer no clube. Sei que tenho que melhorar em muitos aspectos. Foram dois anos que me tiraram muitas coisas, porém me acrescentaram outras. Aprendi muito”, garante a armadora esquerda.

Marcello Ferreira

Mais Cidadania [fique ligado no que rola no blog]

Você encontra essas e outras notícias no www.maiscidadania.com.br

Aplicativo ajuda a controlar o tempo do seu banho

O Sai Desse Banho é um aplicativo para iPhone, lançado no SWU, que permite que o usuário programe o tempo que deseja passar debaixo do chuveiro. Quem não consegue terminar no tempo estipulado é punido com uma música estridente e grudenta. O aplicativo também apresenta estatísticas relacionadas à quantidade de litros de água economizados por banho. Também é possível verificar um balanço geral que mostra ao usuário sua evolução a cada performance e deixa claro que cada um está ajudando na preservação das reservas aquíferas da Terra na tentativa de ajudar o Planeta a evoluir.

Matéria publicada no Catraca Livre.

São Paulo cria primeiro laser nacional para tratar varizes

São Paulo acaba de criar a primeira tecnologia nacional de tratamento a laser contra as varizes, problema que atinge cerca de um terço dos brasileiros. Até então, a única alternativa era usar equipamentos importados, que tornam o tratamento quatro vezes mais caro. A iniciativa, uma parceria entre pesquisadores da USP, de São Carlos, e da Unesp, de Botucatu, resultou em uma máquina com custo de R\$ 25 mil – ante os R\$ 100 mil empregados no equipamento importado. A tecnologia

nacional já foi testada em 15 pacientes do Hospital das Clínicas de Botucatu. De acordo com o cirurgião vascular Winston Bonetti Yoshida, professor da Faculdade de Medicina da Unesp, o hospital nunca tinha adquirido uma máquina de laser contra varizes por causa de seu alto custo. “Então pensei que seria possível fabricar um aparelho nacional, para beneficiar não só a nossa instituição, como as outras”, diz.

Matéria publicada no JT.

Mercado [saiba como se posicionar profissionalmente]

Voluntariado no mercado de trabalho

A Universidade Metodista de São Paulo incentiva em todos os cursos os alunos a fazerem trabalhos voluntários como o Projeto Rondon, Jornal da Saúde Mental e Atendimento à Comunidade pois, além do estudante sair com o conhecimento de vida por ter contato com distintas realidades, o trabalho pode ser colocado como diferencial para a carreira.

Porém, como o aluno está concorrendo a uma vaga de emprego ou estágio, surgem perguntas de como o trabalho voluntário pode ajudar no currículo, como as empresas vão avaliá-lo por isso e como o trabalho voluntário é visto

no mercado.

“Fazer trabalho voluntário, assim como muitas outras experiências extracurriculares, são muito bem vistas em processos seletivos. Em processos de estágio e/ou trainee não avaliamos experiências profissionais e, por isso, podemos avaliar se o candidato possui certa competência avaliando estas vivências que podem ser qualquer atividade acadêmica, pessoal, cursos extras ou o trabalho voluntário”, afirmou a gerente da empresa Cia de Talentos Fernanda Montero.

Para as empresas, fazer trabalho voluntário chama a atenção por mostrar que o candidato se interessou por



Monica Rodrigues

> Alunos participam de uma das edições do Diário do Grande ABC nos Bairros

algo além do seu dia a dia. “Para a empresa, demonstra que o candidato foi atrás de novas experiências que pudessem agregar a ele e à sociedade”, explicou Fernanda. Com o mesmo pensamento, o

coordenador do curso de Gestão de RH da Universidade, Luciano Venelli afirma que, dependendo do trabalho realizado, o aluno agrega competências, sobretudo de organização e gestão.

Mas dá uma dica: os estudantes não devem confundir trabalho voluntário com estágio voluntário. “O trabalho voluntário não necessariamente tem alguma relação com a área de estudo do candidato. Ele cursar Engenharia, por exemplo, e ser voluntário em hospitais trabalhando com crianças. O estágio voluntário significa que o candidato aplicará seus conhecimentos em uma atuação na qual ele não receberá bolsa-auxílio e que poderá agregar à sociedade e ao próprio desenvolvimento acadêmico”, disse a gerente.

Ana Carolina Cassinelli

Profissão [fique por dentro das novidades dos cursos]

Metodista: qualidade de ensino reconhecida pelo Guia do Estudante

O Guia do Estudante, principal veículo de publicação de Instituições de Ensino Superior do país, divulgou em setembro o resultado da avaliação dos cursos que realiza anualmente. Desta vez, 20 cursos da Metodista foram contemplados, totalizando 68 estrelas.

Os destaques são os cursos de Secretariado Executivo Bilingue, que recebeu a pontuação máxima, cinco estrelas, e os de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Rádio, TV e Internet, da Faculdade de Comunicação (FAC), com quatro estrelas cada.

Para a coordenadora do curso de Secretariado, professora Ana Maria Santana Martins, “este resultado representa o amor, a dedicação e o

comprometimento que a coordenação, o corpo docente, direção e todo setor administrativo da Instituição tem tido para com o nosso curso”. Ana Maria também ressalta que “a nova matriz modular do curso, que foi desenvolvida para atender tanto as diretrizes do Ministério da Educação quanto o mercado de trabalho, tem formado profissionais capazes de entender o processo organizacional, assessorar ‘staffs’, gerenciar setores e talentos e gerir o fluxo de informação, de maneira inovadora”.

Prêmio Melhor Universidade

A Metodista foi eleita a melhor universidade privada do segmento Comunicação e In-

formação na 7ª edição do Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante – 2011,

tendo sido avaliados os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Rádio e



Monica Rodrigues

> Metodista: tricampeã em Comunicação e Informação e 68 estrelas no Guia do Estudante

TV e Internet, Relações Públicas, Secretariado Executivo e Letras - Tradutor e Intérprete em Inglês.

“Temos trabalhado muito e uma indicação desse porte é, ao mesmo tempo, um estímulo e um reconhecimento para todos na Faculdade de Comunicação”, afirmou o diretor da FAC, professor Paulo Rogério Tarsitano. Ele destaca ainda que “isso é o resultado de um trabalho coletivo entre direção, coordenações, corpo docente, técnicos, nosso pessoal administrativo e, sobretudo, de nossos alunos que têm feito o nome da Metodista brilhar quando chegam ao mercado de trabalho”.

Gabriela Rodrigues

Existe diferença ter estágio obrigatório no currículo do curso

Depois de entrar na universidade, o próximo passo para o início de uma carreira de sucesso é arranjar um estágio. Este pode vir com a ajuda do currículo do curso escolhido, por meio do estágio obrigatório, ou pela necessidade de experiência na área em que vai atuar o candidato ao chamado estágio não-obrigatório.

Ter no projeto do curso o estágio obrigatório significa que a carga horária destinada à atividade é requisito para aprovação e obtenção do diploma. Um exemplo disso são os cursos da Faculdade de Saúde da Universidade Metodista de São Paulo, em que os alunos fazem os estágios nas

clínicas e hospitais da Metodista ou mesmo em Instituições parceiras credenciadas.

“Tenho o estágio obrigatório no último ano da faculdade e acredito que seja uma vivência muito importante antes de ir para o mercado de trabalho”, afirmou a aluna do 4º semestre de Fisioterapia, Camila Inagaki.

Já na FAC, os cursos não têm na grade curricular a obrigatoriedade, mas sim as chamadas atividades complementares (palestras, trabalhos voluntários) e também os projetos integrados, que exigem do aluno a interação com empresas.

“No curso de Jornalismo o estágio não é obrigatório, mas

também este quesito não faz diferença no momento de conseguir entrar no mercado de trabalho, pois em sala de aula mesclamos a teoria com a prática”, contou a aluna de Jornalismo do 6º semestre, Leticia Cardoso.

Mercado de Trabalho

Segundo o diretor da Faculdade da Saúde Rogério Bellot, o estágio obrigatório tem um papel fundamental na formação, pois permite que o aluno seja colocado em contato com a prática da profissão, com o relacionamento com os pacientes, com os desafios de diagnosticar e intervir. Com isso, para o mercado

de trabalho, o estudante acaba sendo reconhecido pela prática profissional.

Já na Faculdade de Comunicação, a não-obrigatoriedade acaba sendo indiferente. “A vivência com o mercado de trabalho acontece por meio dos projetos integrados. Quando os alunos de Comunicação Mercadológica têm que fazer a feira Cores e Sabores, por exemplo, eles estudam tudo sobre a empresa na qual eles vão trabalhar, coisa que não fariam se estivessem apenas estagiando na mesma”, afirmou o diretor da FAC, Paulo Rogério Tarsitano.

Porém, sendo obrigatórios ou não, ambos são supervi-

sionados pelos professores das faculdades, pois existe uma preocupação em saber se realmente o aluno está exercendo uma atividade relacionada à área que deseja atuar.

Lei do Estágio

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, “estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Sendo o que o estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso. Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Já o não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Além disso, as atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso”.



Ana Carolina Cassinelli

> Camila (à esq.), aluna de Fisioterapia e Leticia, de Jornalismo